



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	13020002801/09	27/08/2009 16:07:16	NUCLEO OLIVEIRA

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00168258-2 / OSVALDO INACIO SOUZA		2.2 CPF/CNPJ: 027.303.246-15	
2.3 Endereço: RUA AMERICO MASSOTE, 421		2.4 Bairro: VILA ETNA	
2.5 Município: CAMPO BELO		2.6 UF: MG	2.7 CEP: 37.270-000
2.8 Telefone(s): (31) 8833-7365		2.9 E-mail:	

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00168258-2 / OSVALDO INACIO SOUZA		3.2 CPF/CNPJ: 027.303.246-15	
3.3 Endereço: RUA AMERICO MASSOTE, 421		3.4 Bairro: VILA ETNA	
3.5 Município: CAMPO BELO		3.6 UF: MG	3.7 CEP: 37.270-000
3.8 Telefone(s): (31) 8833-7365		3.9 E-mail:	

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda da Barra		4.2 Área Total (ha): 167,3012	
4.3 Município/Distrito: AGUANIL/Mg		4.4 INCRA (CCIR):	
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 2.409		4.6 Livro: 2	4.7 Folha: 1
		4.8 Comarca: CAMPO BELO	
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 454.759	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.685.695	Fuso: 23K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Grande		
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)		
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).		
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).		
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 9,93% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.		
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)		
<b>5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel</b>		<b>Área (ha)</b>
Mata Atlântica		167,3012
<b>Total</b>		<b>167,3012</b>
<b>5.8 Uso do solo do imóvel</b>		<b>Área (ha)</b>
Nativa - sem exploração econômica		42,0000
Pecuária		125,3012
<b>Total</b>		<b>167,3012</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>				
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>				<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa				8,0000
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado		Agrosilvipastoril		
		Outro:		
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		9,0900	ha	
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>		<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca		5,2506	ha	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>7.1 Bioma/Transição entre biomas</b>				<b>Área (ha)</b>
Mata Atlântica				5,2506
<b>7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias</b>				<b>Área (ha)</b>
Outro - Pastagem braquiária e pastagem nativa com arbustos e árvores esparsas				5,2506
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>8.1 Tipo de Intervenção</b>	<b>Datum</b>	<b>Fuso</b>	<b>Coordenada Plana (UTM)</b>	
			<b>X(6)</b>	<b>Y(7)</b>
Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca	SAD-69	23K	454.653	7.685.279
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>				
<b>9.1 Uso proposto</b>	<b>Especificação</b>			<b>Área (ha)</b>
Pecuária				9,9000
	<b>Total</b>			<b>9,9000</b>
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>				
<b>10.1 Produto/Subproduto</b>	<b>Especificação</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unidade</b>	
LENHA FLORESTA NATIVA		30,00	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>				
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:	10.2.2 Diâmetro(m):	10.2.3 Altura(m):		
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):	(dias)			
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):				
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):				

## 11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade: Baixa.

## 12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS

- Objetivo: Trata-se de requerimento de intervenção ambiental para supressão de vegetação nativa com destoca em uma área de 09.09,00 ha. localizada na propriedade denominada Fazenda da Barra, de propriedade do Sr. Osvaldo Inácio de Souza, no município de Aguanil, para fins de continuidade da atividade de pecuária.

- Caracterização do empreendimento: Trata-se de um imóvel rural localizado no município de Camacho, com área total de 167.30,12 ha.. O imóvel possui uso agrícola atualmente com pastagens, plantios de milho e o restante é coberto por vegetação nativa. De acordo com consulta ao site do IBGE e ao Zoneamento Ecológico Econômico de MG (ZEE-MG), parte da propriedade está inserida no Bioma Mata Atlântica e parte está no Cerrado, portanto em zona de transição dos Biomas. A área de reserva legal está devidamente averbada à margem do registro de imóveis e foi demarcada aproveitando-se a melhor área de vegetação nativa florestal sob tipologia de Ecótono em estágio variando de inicial a médio de regeneração com área total de 34.00,00 ha. A área de preservação permanente da propriedade encontra-se preservada. O relevo da propriedade varia de suave ondulado a ondulado e o solo predominante é latossolo. Existem três (03) nascentes que dão origem a cursos d'água que abastecem a propriedade. Parte da área requerida para supressão já está formada com pastagem braquiária, que hoje está suja e possui muitas árvores sombreando a pastagem e a intenção do proprietário é promover a limpeza dessa pastagem e aumentar a área útil da propriedade.

- Caracterização das intervenções:

A área de 09.09,00 ha. solicitada para intervenção apresenta fitofisionomia de Ecótono em estágio inicial de regeneração, com a ocorrência de arbustos de assa-peixe, lobeira, pimenteira, pindaíba e árvores de barbatimão, angico, araticum, aroeirinha, capitão do mato, ipê, jacarandá, óleo-copaíba, entre outras. Existem apenas algumas árvores esparsas maiores, porém estas árvores não ultrapassam 05 metros de altura. Parte do relevo da área requerida é suave ondulado e favorece o uso proposto pelo requerente, mas a outra parte já está em um relevo mais acentuado onde a retirada da vegetação pode causar erosão e assoreamento dos cursos d'água adjacentes a esta área. Assim, entendemos como passível de supressão uma área de 05.25,06 ha. Conforme consulta no ZEE-MG a área requerida possui muito baixa vulnerabilidade natural e baixa vulnerabilidade à erosão. Parte da área requerida e a área de Reserva Legal que possui vegetação mais expressiva foram classificadas pelo Mapeamento da Vegetação Nativa de Minas Gerais inserido no ZEE como Floresta Estacional Semidecidual, contudo, em campo foi possível verificar que a área trata-se de um ecótono principalmente por estar na linha de transição entre os Biomas.

Impactos:

A retirada de qualquer vegetação nativa traz impactos ao meio ambiente. Contudo é preciso existir um equilíbrio entre o uso social e ambiental da propriedade. Desta forma, tendo em vista que as áreas de reserva legal e de preservação permanente estão preservadas e será deixado um fragmento de vegetação nativa que servirá como corredor ecológico, pois está em contato a restante da vegetação nativa da propriedade, entendemos que o impacto será baixo.

- Conclusão:

- \* Considerando que a área requerida apresenta vegetação de Ecótono em estágio inicial de regeneração;
- \* Considerando com a propriedade está inserida no Bioma Mata Atlântica;
- \* Considerando que a área já possui pastagem braquiária com muitos arbustos e árvores sombreando a pastagem;
- \* Considerando que as áreas de Reserva Legal e Preserva Permanente encontram-se vegetadas e preservadas;
- \* Considerando que, apesar da supressão da vegetação, podemos considerar os impactos como baixos, pois a vegetação é de pequeno porte em estágio inicial de regeneração.

Entendemos como PASSÍVEL de autorização a supressão de 05.25,06 ha. de vegetação nativa.

O rendimento lenhoso TOTAL foi estimado em 30 m<sup>3</sup> de lenha nativa.

- O proprietário deverá manter as áreas de reserva legal e preservação permanente preservadas para que estas áreas possam desempenhar suas funções ambientais principalmente de corredor ecológico.
- Espécies protegidas por lei, mesmo que não identificadas na ocasião da vistoria, deverão ser preservadas, principalmente as mais comuns na região como pequi, ipê-amarelo, aroeira-do-sertão.
- Deverão ser implantadas técnicas de conservação do solo como curvas de nível e barragens de contenção de águas pluviais, entre outras que se façam necessárias.

## 13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

MARCELA CRISTINA DE OLIVEIRA MANSANO - MASP: 114.6608-3

## 14. DATA DA VISTORIA

quarta-feira, 16 de maio de 2012

## 15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS

## 16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)

**17. DATA DO PARECER**